

CAMINHAR COM ARTE

Passeio com sentidos em São Paulo

CENTRO HISTÓRICO SP

Escola Neijing São Paulo

Prof. Mônica Teixeira e Denise Agassi





Caminhar com arte

Passeios com sentidos em São Paulo



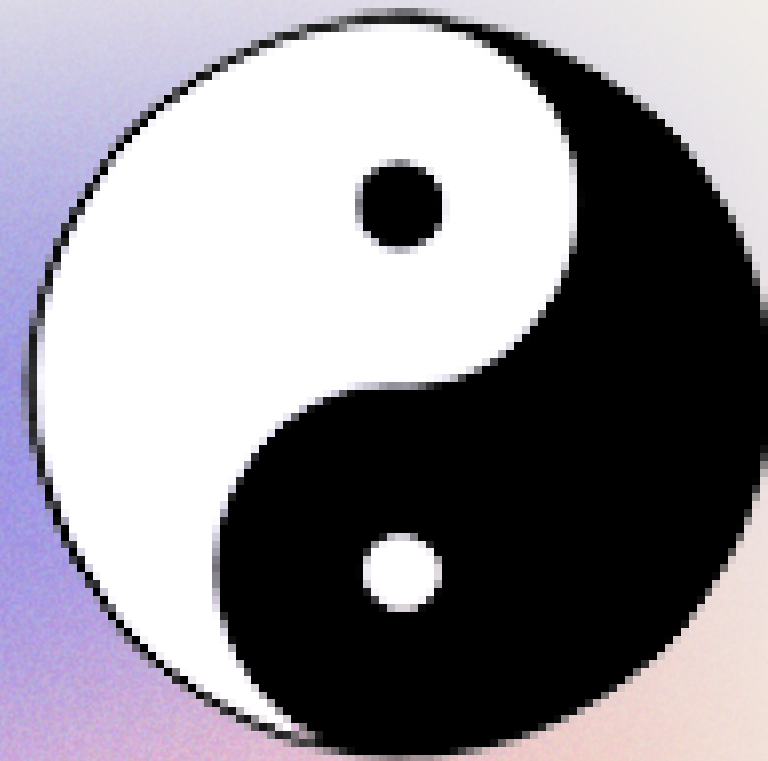
Centro histórico
Dia 25/4/26 | sáb | 10h

Escola Neijing São Paulo
Rua São Bento, 329 / sala 116
Informações | 11 99277 0010



道

Ideograma Dao



Símbolo Tao



5 Reinos Mutantes

As direções e os 5 sentidos

Centro → Terra → integrar / distribuir (paladar)

Norte → Água → armazenar / regenerar (audição)

Leste → Madeira → nascer / começar (visão)

Sul → Fogo → expandir / viver (olfato)

Oeste → Metal → recolher / soltar (fala)

Qi Gong Li - Limpeza dos sentidos



ORIENTAÇÕES

Observar as camadas da história coexistindo em um mesmo tempo-espaço

Observar as fachadas e detalhes amplificando os **5 sentidos**

- **indígena** (povos originários)
- **colonial** (território dominado e administrado por outra nação - itália, portugal, França, Alemanha, Espanha, continente africano, influências greco-romano)
- **aristocrática** (que significa “o governo dos melhores”) estrutura social onde o poder político é exercido por um grupo seletivo e privilegiado, historicamente considerado a elite (nobreza, intelectuais ou proprietários de terras).
- **moderna** (associado a inovações industriais e tecnológicas, avanços científicos e ruptura com tradições).
- **popular** (refere-se a algo da maioria, do povo)
- **contemporâneo** (atual)

Atenção

- Cuidar do celular e estar sempre atenta ao fotografar (em dupla ou trio)
- Cuidado com os obstáculos (degraus, buracos, portas de vidro, etc)

São Paulo, 1920

<https://www.instagram.com/reel/DW90Vukjghg/?igsh=OWYzaXNIYWlSbmsw>



Rua São Bento

Uma das ruas mais antigas de São Paulo, surgiu por volta de 1554 como um caminho que ligava a aldeia de Tibiriçá à Rua Direita. Seu nome vem do Mosteiro de São Bento e, ao longo do tempo, a via recebeu diferentes denominações até retomar o nome atual em 1899. Entre o fim do século XIX e início do XX, integrou o Triângulo Histórico e tornou-se centro financeiro e cultural da elite. Hoje, mantém sua importância, marcada pelo comércio popular, refletindo uma fase mais acessível e democrática da cidade.

Edifício Martinelli

O edifício começou a ser construído em 1924 por iniciativa do imigrante italiano Giuseppe Martinelli. Inaugurado em 1929, foi o primeiro arranha-céu da cidade e representou a transição da cidade colonial para a urbana e vertical. É um marco da modernidade, pois na época, São Paulo ainda não tinha prédios altos e a ideia de erguer um arranha-céu parecia quase absurda. O projeto inicial previa cerca de 12 andares, mas o prédio acabou com 30 andares (aprox. 130 metros)



[B] 3

Programação cultural - Arena B3

Shows de música
Espetáculos de teatro
Saraus e leituras
Eventos infantis
Apresentações aos finais de semana

Horário de visitação

Sábado e domingo, com ingressos populares (ou gratuitos)

Endereço

Praça Antonio Prado, 48 | Centro Histórico

Site

<https://arenab3.com.br/#/>

Instagram

<https://www.instagram.com/arenab3/>



História

Criado no antigo salão de pregão (onde antes aconteciam negociações “no grito”). A B3 é a bolsa de valores brasileira (onde se negociam ações, investimentos etc.) e nos últimos anos ela passou a abrir seus prédios para visitação cultural e eventos.

Museu da Bolsa (MUB3)

Programação

História da bolsa e da economia brasileira
Exposições interativas
Visitas guiadas pelos prédios históricos
Passeios culturais pelo centro
Caminhadas guiadas e eventos gratuitos

Horário de visitação

2f a sábado, das 9h às 17h

Endereço

Rua XV de novembro, 275

Site

<https://mub3.org.br/>

Instagram

<https://www.instagram.com/mub3oficial/>



História

A B3 também tem um museu, o MUB3 – Museu da Bolsa do Brasil, com uma exposição de longa duração interativa, tecnológica e acessível a todos os públicos, promovendo espaços para diálogo sobre a trajetória da bolsa de valores, do mercado de capitais e da história econômica brasileira.

MUB3 - Exposições temporárias

Programação

Visita de longa duração
Ação educativa sobre educação financeira
Tour virtual no site
Google arts and culture

Horário das exposições temporárias

De segunda a sexta-feira 9h às 18h
Sábados 10h às 16h
Domingo fechado!

Ingresso

Entrada gratuita

Endereço

Rua João Brícola, 59 | Centro Histórico de SP

Site

<https://mub3.org.br/exposicoes>

Instagram

<https://www.instagram.com/mub3oficial/>



História

O MUB3 abriga, no histórico Edifício JB — conhecido como Prédio das Moedas —, um espaço dedicado a exposições temporárias. As mostras apresentam temas que dialogam com o mercado de capitais e suas transformações, ampliando o olhar sobre a economia, a inovação e a sociedade. Um convite para explorar novas perspectivas e conhecer de perto os múltiplos universos que compõem o mercado financeiro brasileiro.

Farol Santander

História

Antigo Edifício Altino Arantes (Banespão), é um dos arranha-céus mais icônicos de São Paulo. Inaugurado em 1947 como sede do Banespa, foi inspirado no Empire State Building. Tombado em 1990, teve sua arquitetura preservada. Após a privatização do banco, foi restaurado e reaberto em 2018 como centro cultural, unindo memória histórica, arte e experiências urbanas.

Programação

Café do hall e loja (térreo)

Espaço memória histórica - Instalação imersiva que conta a história de prédio (2º, 3º, 4º, 5º e 6º andar)

Exposições temporárias de arte contemporânea e acervo (19º, 20º, 22º, 23º e 24º andar)

Pista de skate - 3f a domingo das 9h às 22h (21º andar)

Mirante e café com vista 360º da cidade (26º andar)

Boteco do Adoniran Barbosa (3ºf à domingo | das 11h às 20h - 28º andar)

Escola de Gastronomia para aulas e eventos (31º andar)

Bar do cofre (subsolo - 3ºf das 16h às 23h, 4ºf e 5ºf das 16h às 0h, 6ºf das 14h à 1h, sáb das 12h às 1h, domingo das 12h às 20h)

Restaurante (em construção, sem data prevista para inauguração)

Programação cultural (abril/2026)

Jardim do Éden – Joana Vasconcelos (até junho de 2026)

Introdução ao Infinito” – Samuel de Saboia (até maio de 2026)

Portais – Nina Pandolfo (em breve)

Espaço Memória (história do banco e do prédio)

Vista 360º – Vik Muniz

Ingresso

Inteira: R\$ 45 | Meia-entrada: cerca de R\$ 22,50

É possível ir ao restaurante, a pista de skate e escola gastronômica sem pagar pelo ingresso da visita cultural

Site

<https://www.farolsantander.com.br/>

Instagram

<https://www.instagram.com/farolsantander/>

Endereço

Rua João Bricola, 24





Os trilhos da Rua XV de Novembro

São vestígios do antigo sistema de bondes de São Paulo, implantado entre 1900 e 1909, primeiro com tração animal e depois eletrificado. Esse era o principal meio de transporte urbano antes dos ônibus e do metrô, ligando o centro aos bairros. Não se tratava de ferrovias de longa distância, mas de transporte urbano. Após a desativação do sistema, os trilhos foram enterrados ou removidos, sendo redescobertos em reformas recentes em áreas como a Rua XV de Novembro e a região do Pátio do Colégio.

CCBB

Historia

O edifício, adquirido pelo Banco do Brasil em 1923, tornou-se em 1927 sua primeira agência própria em São Paulo. Projetado por Hippolyto Pujol Jr., funcionou como banco até 1996 e apresenta estilo eclético com influência francesa.. Restaurado nos anos 1990, foi inaugurado em 2001 como Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), preservando elementos históricos — como vitrais e o cofre — e incorporando exposições contemporâneas. A iniciativa integra a revitalização do centro, e o CCBB também possui unidades em outras capitais.

Programação

Exposições de arte, cinema, música, teatro infantil e adulto

Auditório para palestras e debates. Oficinas educativas e visitas guiadas.

Horário de visitação

Aberto todos os dias, exceto às terças, das 09h às 20h.

Ingresso

Entrada gratuita ou com preços populares. Ingresso antecipado pela ticketWORK

Endereço

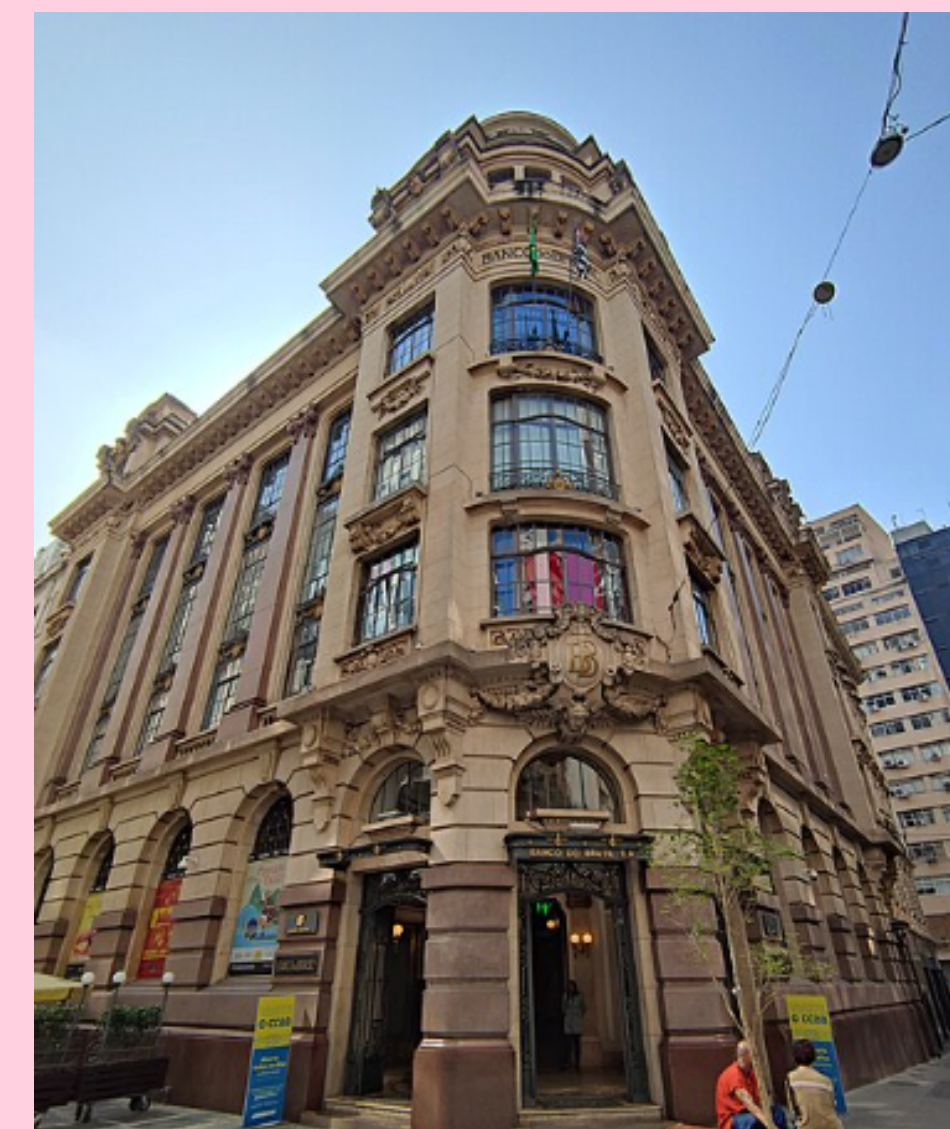
Rua Álvares Penteado, 112, esquina com a Rua da Quitanda|

Online

<https://ccbb.com.br/sao-paulo/>

[https://www.instagram.com/ccbbbsp?](https://www.instagram.com/ccbbbsp?igsh=ZWtwazRmMWU5Z3du)

[igsh=ZWtwazRmMWU5Z3du](https://www.instagram.com/ccbbbsp?igsh=ZWtwazRmMWU5Z3du)



CCBB

A exposição “**O afeto e a cidade**”, com curadoria de Katia Canton, realizada em 2001, foi composta por uma série de intervenções artísticas no centro da cidade e, algumas dessas obras foram doadas à cidade de São Paulo, como as de Beth Moysés (que está em frente ao Mosteiro de São Bento) e da **Sandra Cinto**, que consiste em uma cama de bronze de 3 x 0,45m instalada na rua da Quitanda, na lateral do CCBB. "O centro é, durante a noite, a cama de muita gente. Faço uma homenagem impotente e envergonhada", conta a artista.

A artista também concebeu a obra Sonho, uma instalação permanente do Teatro Cultura Artística

<https://culturaartistica.org/reconstrucao-ca/>

<https://neofeed.com.br/finde/na-volta-do-teatro-cultura-artistica-o-mural-de-sandra-cinto-que-mistura-sons-e-tracos/>

Atualmente, Sandra Cinto está expondo na Galeria Casa Triângulo (até 16/5/26)

<https://www.casatriangulo.com/pt/artists/38-sandra-cinto/>



Casa de Francisca

Programação

<https://casadefrancisca.art.br/novo/programacao>

Horário de funcionamento

Terça: 11h30 às 15h

Quarta a quinta: 11h30 às 15h e 19h30 à 1h

Sexta: 11h30 às 15h e 20h à 1h

Sábado (e feriados na semana): 20h à 1h

Almoço & Música aos sábados, domingos e feriados:
12h às 14h30 e as 15h às 17h30

Ingresso

Os preços variam conforme o evento, com descontos para compra antecipada. Em alguns shows, as primeiras 100 pessoas têm entrada gratuita, e os eventos no Largo são gratuitos. Os ingressos são reservados pela plataforma Sympla, com taxa e opção de parcelamento com juros.

Endereço

Rua Quintino Bocaiúva, 22

Online

<https://casadefrancisca.art.br/>

<https://www.instagram.com/casadefrancisca/>



História

Funciona no histórico Palacete Teresa Toledo Lara (c. 1910), tombado e ligado à música desde o passado — já abrigou a Casa Bevilacqua, a editora Irmãos Vitale e a rádio Record, sendo conhecida como “esquina musical de São Paulo”. Desde 2017 no local, a Casa de Francisca é um espaço sociocultural e gastronômico com curadoria focada em diversidade e trabalhos autorais. O espaço conta com três ambientes: Porão A, Sala B e Largo.

Arte urbana

Esse grafite faz parte da cena contemporânea de arte urbana do centro de São Paulo, especialmente marcada pela presença crescente de mulheres artistas e por mensagens de afirmação e ocupação do espaço público. O texto central diz algo como:

“mulher gigante... caminhando com as amigas que vieram... inspira as que virão”

Essas palavras ecoam com o projeto Caminhar com Arte...

Não conseguimos localizar a autoria.

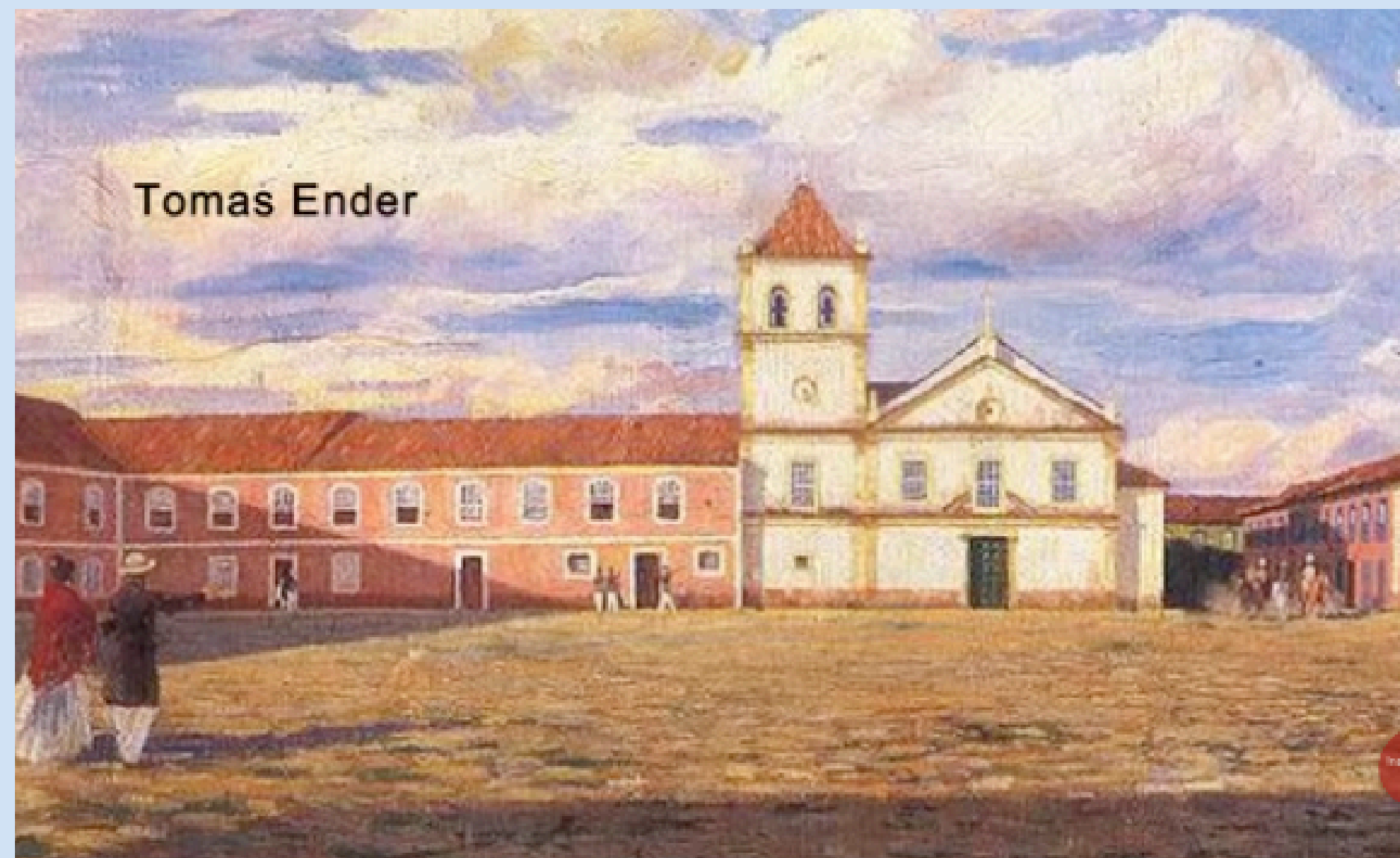


Pateo do Collégio

História

O Pateo do Collegio é literalmente o marco zero de São Paulo. Em 1554, os jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta fundaram ali o Colégio de São Paulo de Piratininga, nas terras do Cacique Tibiriçá, que apoiou os jesuítas e permitiu a instalação da missão no local que hoje é o Pátio do Colégio, que era uma construção simples de pau-a-pique. O cacique também protegeu os jesuítas de conflitos com outros grupos indígenas que não apoiavam esta invasão e a catequização, chegando inclusive a permitir o casamento de suas filhas com os colonizadores.

Neste local foi celebrada a primeira missa, e este evento marcou o início da cidade de São Paulo, celebrada em 25 de janeiro de 1554. O nome “São Paulo” se deve ao dia de São Paulo, originalmente Saulo de Tarso. Judeu e cidadão romano, perseguiu cristãos antes de se converter após uma visão de Jesus. Tornou-se o maior propagador do Evangelho no Império Romano e autor de grande parte do Novo Testamento. Segundo a tradição, foi decapitado em Roma por volta de 64-67 d.C



Etapas históricas

Séculos XVI–XVII: crescimento do colégio e da igreja

1759: expulsão dos jesuítas (ordem do Marquês de Pombal)

Séculos XVIII–XIX: o prédio vira sede do governo da província

Final do século XIX: parte do conjunto é demolida

1979: reconstrução do complexo como réplica histórica

Atualmente, é um espaço histórico, religioso e cultural, dirigido pelo padre Carlos Alberto Contieri.

Programação

Biblioteca: obras raras de teosofia, livros, manuscritos, folhetos, revistas, jornais, fotografias e materiais especiais
<https://www.pateodocollegio.com.br/biblioteca-acervo>

Museu de Anchieta: Vestígio da construção antiga. Cripta com exposições temporárias e acervo histórico com peças de arte sacra, painéis, mapas, textos explicativos e maquete que contem a história da fundação da cidade, bem como as transformações sofridas no local de 1554 até os nossos dias.
<https://www.pateodocollegio.com.br/museu-anchieta>

Música no Pateo: <https://www.pateodocollegio.com.br/musica-no-pateo>

Eventos especiais no aniversário da cidade (25 de janeiro)

Missas: De terça a sexta-feira, às 12hrs (com órgão)
Domingo, às 10 horas (com órgão e participação da Schola Cantorum do Pateo do Collegio). Também transmitido online pelo youtube <https://www.youtube.com/@PateodoCollegio>

Casamentos e batizados: maiores informações e esclarecimentos sobre a realização entre em contato conosco pelo telefone (11) 3105-6899 ou preencha o formulário disponível na página <https://www.pateodocollegio.com.br/sacramentos>



Horário de visitação

De terça a sábado, das 9h às 16h45.

Ingresso

Exposições: de R\$ 6,50 a R\$26 (R\$40 por grupo para visita guiada)
Música: R\$50 a R\$113 reais (+ taxa da plataforma sympla)
Algumas atividades gratuitas.

Endereço

Praça Pátio do Colégio, 02 -| Centro Histórico de SP

Online

<https://www.pateodocollegio.com.br/>
<https://www.instagram.com/pateodocollegio/>

Museu das favelas

Programação

As exposições são sobre a cultura periférica, fotografia, arte urbana e memória das favelas. Também acontecem debates e rodas de conversa, shows, apresentações e oficinas educativas. O museu tem parcerias com coletivos das periferias. promove a formação de jovens e ações com comunidades. No site também tem exposições virtuais <https://www.museudasfavelas.org.br/exposicoes/>

Horário de visitação

Terça a Domingo, 10h às 17h

Ingresso

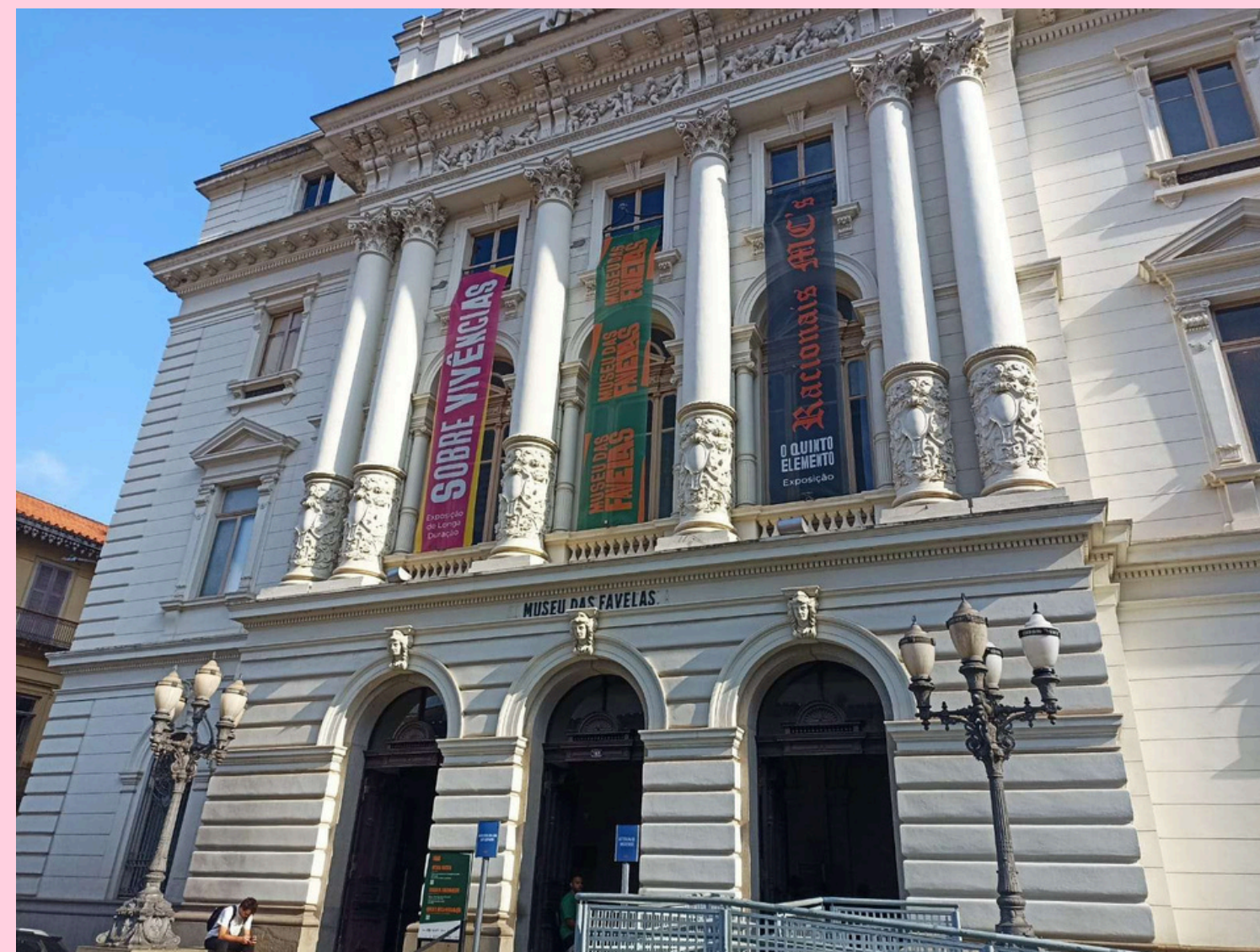
Entrada gratuita. Os ingressos podem ser retirados antecipadamente ou na recepção do Museu, sujeito a disponibilidade no dia. Tolerância de 30 min. <https://www.museudasfavelas.org.br/ingressos/>

Endereço

Praça Pátio do Colégio, 148

Online

<https://www.museudasfavelas.org.br/>
<https://www.instagram.com/museudasfavelas/>



História

O museu ocupa o Palácio dos Campos Elíseos (1890–1899), inspirado na arquitetura francesa. Inicialmente residência de uma família ligada ao ciclo do café, depois foi sede do governo paulista e moradia oficial de governadores. Após um período de abandono, foi restaurado e reaberto em 2022 como espaço cultural. Hoje, o museu aborda temas como moradia, desigualdade e cultura urbana, valorizando narrativas periféricas e promovendo reflexão social

Casa da Imagem

História

A Casa da Imagem, criada pela Prefeitura de São Paulo, é dedicada à preservação e difusão da memória fotográfica da cidade. Instalada em um casarão histórico do século XIX — restaurado para uso cultural —, integra o Museu da Cidade e abriga o Acervo Iconográfico, com milhares de imagens conservadas, pesquisadas e digitalizadas.

Sua programação reúne exposições, atividades educativas e projetos de pesquisa que exploram a fotografia como documento histórico. O perfil das mostras privilegia a relação entre imagem, cidade e memória, conectando o passado ao presente e ampliando o acesso público ao patrimônio visual de São Paulo.

Ingresso

Gratuito

Horário de visitação

Terça a domingo | das 09h às 17h

Endereço

Rua Roberto Simonsen, 136 | Centro Histórico de SP

Site

<https://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/sobre-mcsp/casa-da-imagem/>



Beco do Pinto

Programação

Atualmente abriga projetos de artistas contemporâneos feitos especialmente para o espaço. Juntamente com a Casa da Imagem e o Solar da Marquesa de Santos, constitui um significativo conjunto arquitetônico, histórico e cultural.

Endereço

Rua Roberto Simonsen, s/nº

Horário de visitação

Terça a domingo das 9h às 17h
(Gratuito)

Ingresso

Entrada gratuita

Site

<https://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/sobre-mcsp/beco-do-pinto/>

História

O Beco do Pinto, conhecido também como Beco do Colégio, era uma passagem utilizada na São Paulo Colonial para passagem de pessoas e animais, ligando o largo da Sé à várzea do rio Tamanduateí. Seu nome está relacionado ao sobrenome do proprietário, o Brigadeiro José Joaquim Pinto de Moraes Leme. Devido às suas desavenças com os vizinhos e a Municipalidade, ele fechou o acesso ao Beco em 1821. Em 1826, a passagem foi reaberta e recebeu da Câmara o nome oficial de Beco do Colégio. No ano de 1834, a Marquesa de Santos, ao comprar este imóvel de um dos herdeiros do Brigadeiro Pinto, conseguiu fechamento da passagem. Após a abertura da ladeira do Carmo em 1912, a atual Av. Rangel Pestana, o Beco perdeu sua função e foi definitivamente desativado.



Solar da Marquesa de Santos

Programação

O Solar é um espaço cultural ativo, com foco em memória e cidade, vida urbana, questões sociais e culturais ajudando a conectar passado e presente. As atividades envolvem debates, rodas de conversa, oficinas educativas, programas voltados a escolas e público geral

Horário de visitação

Terça a domingo | das 09h às 17h

Ingresso

Entrada gratuita

Endereço

Rua Roberto Simonsen, 136

Site

<https://www.museudacidade.prefeitura.sp.gov.br/sobre-mcsp/solar-da-marquesa-de-santos/>



História

O Solar da Marquesa de Santos foi construído na segunda metade do século XVIII, é um dos poucos exemplares de arquitetura urbana colonial ainda preservados em São Paulo. Feito em taipa de pilão, técnica tradicional da época que mostra como era a cidade antes da urbanização intensa do século XIX.

Domitila de Castro Canto e Melo, a Marquesa de Santos, viveu ali no início do século XIX e ficou conhecida por sua relação com Dom Pedro I. O solar virou um símbolo dessa fase do Brasil imperial e da vida privada da elite.

Depois da Marquesa, o prédio foi residência de famílias importantes, espaço institucional, passou por um período de degradação até ser restaurado e incorporado ao patrimônio público.

Palacete de Ramos de Azevedo

História

Palacete de 1919, projetado por Ramos de Azevedo, arquiteto da Pinacoteca, do Mercado e Teatro Municipal. Antiga sede da sociedade de medicina Policlínica, foi redescoberto recentemente após cerca de 90 anos de abandono. O imóvel foi comprado por um empresário para restauração e transformação em centro cultural.

Horário de visitação

Em fase de restauração.

Endereço

Rua Roberto Simonsen, 97 | Centro Histórico de SP

Links relacionados

https://www.instagram.com/reels/DXcu_OQRuQY/

<https://www.instagram.com/reels/DXFbZF8gRFV/>

<https://www.instagram.com/reels/DXVTfkcjhD0/>

<https://www.instagram.com/reels/DWoIVfBNspa/>

<https://www.instagram.com/reels/DXNjr7ADCQe/>



Casa Juisi

História

Acervo figurino para cinema, teatro, audiovisual, moda, pesquisa, etc. Peças raras de marcas famosas, de celebridades como Rita Lee e Elke Maravilha. Alfaiataria fetichista, roupas luxuosas, de época, uniformes, etc.

Horário de visitação

2ª a 6ª das 10h às 19h

Ingresso

Entrada gratuita

Endereço

R. Roberto Simonsen, 108 | Centro Histórico de SP

Instagram

<https://www.instagram.com/casajuisi/>

Links relacionados

https://www.instagram.com/reels/DOd6kv_jSMJ/



Cama e café

História

Esta casa teria sido a residência de Maria Augusta de Oliveira Borges, figura associada à lenda da “Loira do Banheiro”. Nascida em 1865, em Guaratinguetá, foi obrigada a se casar muito jovem com o Conselheiro Dutra, de quem se separou poucos anos depois, fugindo para a França — atitude considerada escandalosa na época.

Segundo a narrativa, viveu em Paris até morrer tragicamente aos 26 anos. Seu corpo teria sido trazido ao Brasil e mantido embalsamado pela mãe, até ser finalmente enterrado após um sonho.

Mais tarde, a casa foi transformada em escola, onde surgiram relatos de aparições, especialmente nos banheiros, dando origem à lenda. Hoje, o imóvel abriga o Ponto de Cultura Cama e Café, com atividades como exposições, saraus e eventos culturais.

Horário de visitação

Segunda à sexta, das 11h às 14h
Sábado para eventos

Ingresso

Entrada gratuita

Endereço

Rua Roberto Simonsen, 79

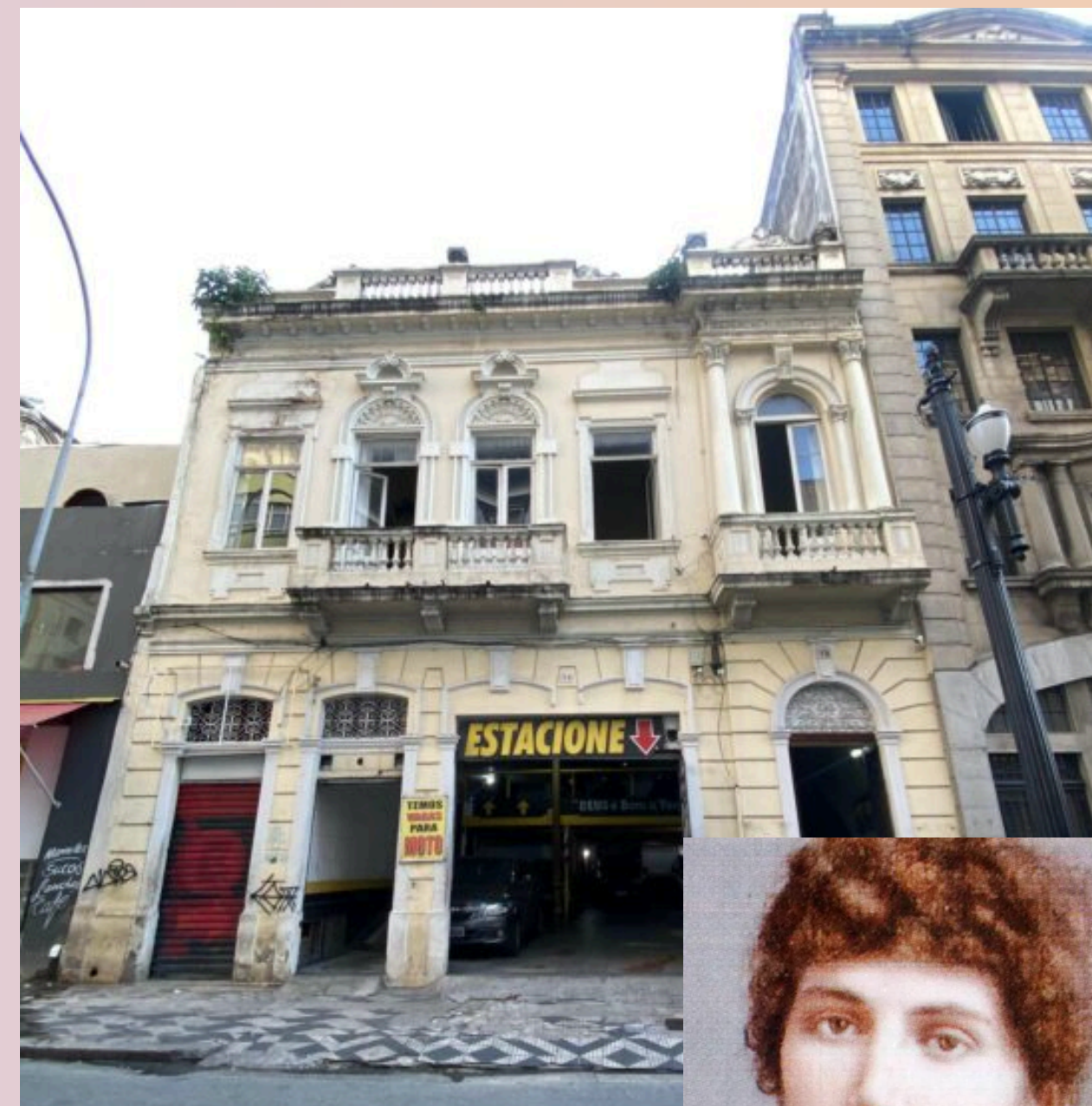
Instagram

<https://www.instagram.com/camaecafesaopaulo/>

Links relacionados

<https://www.instagram.com/reel/DPQ6Aa8D5HJ/?igsh=cmUzcWNzNGdhZzZu>

<https://www.instagram.com/reel/DP1b0z8kX9o/?igsh=bHNoMW9kamlvNms2>



Edifício Rolim

História

O Edifício Rolim, construído em 1928 e projetado por Hippolyto Pujol Jr., é um dos primeiros arranha-céus do centro histórico, erguido no local da antiga Igreja de São Pedro. Com arquitetura eclética e uma cúpula marcante, simbolizou a modernização da cidade. Após décadas de uso comercial e um período de degradação, o edifício passou a ser reocupado por iniciativas culturais. Hoje, abriga principalmente experiências imersivas, com destaque para atrações de terror e interatividade, que exploram o imaginário e ressignificam o espaço histórico.

Teatro imersivo.

Aberto de quinta a domingo, das 18h00 às 22h30 (sessões a cada 30 minutos)
<https://edificiorolim.com.br/teatro-imersivo/>

A possessão de Alisson

Aberto de quinta a domingo, das 14h15 às 22h15
<https://edificiorolim.com.br/sala-de-escape/>

Bar “o Grito”

Menu com preço disponível no site
<https://edificiorolim.com.br/bar-o-grito/>

Ingresso

R\$ 90 reais por pessoa (4 a 8 pessoas/sessão)
reserva pelo site
<https://edificiorolim.com.br>

Endereço

Praça da Sé, 87

Instagram

<https://www.instagram.com/edificio.rolim/>



Caixa Cultural

Programação

A Caixa Cultural oferece atividades de teatro, dança, música e exposição e atividades de arte-educação.

Museu da CAIXA, 3 galeria de arte, sala de leitura, oficinas, auditório, grande salão

Horário de visitação

3f à dom, das 9h à 18h

Ingresso

Entrada gratuita

Endereço

Praça da Sé, 111

Online

<https://www.caixacultural.gov.br/Paginas/SaoPaulo.aspx>

<https://www.instagram.com/caixaculturalsp/>



História

O CAIXA Cultural São Paulo funciona em um edifício histórico de 1939, originalmente sede da Caixa Econômica Federal, que foi restaurado e adaptado para uso cultural. Inaugurado como centro cultural em 1989, o espaço preserva elementos arquitetônicos originais e integra o patrimônio do centro. O vitral do artista italiano Henrique Zucca, foi feito em 1939 para a inauguração do prédio. A Caixa Cultural Conta com unidades em Belém, Brasil, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e também tem uma programação virtual.

Catedral da sé

Programação

Luzes de São Paulo: uma inesquecível conexão com a arte, a alma e a história. Depois de mais de 1.000.000 de visitantes em todo o mundo, a Catedral da Sé de São Paulo, um dos monumentos mais icônicos da maior cidade da América Latina, vai receber LUMINISCENCE, o memorável show com música ao vivo, projeções de luz e muita emoção. Uma experiência sensorial que reúne arte, alma e história em seus espetáculos. A trilha sonora sinfônica é comandada pelo Maestro e professor Dr. Delphim Rezende Porto e pelas vozes do S.Paulo Schola Cantorum. Prepare-se para estar diante da arte em sua forma mais grandiosa.

Horário de visitação

1ª sessão: 19h30

2ª sessão: 21h00

Ingresso

R\$75 à R\$250. Reserva on-line. É possível comprar seu ingresso no local e na data do evento; porém, estão sujeitos à disponibilidade.

Endereço

Praça da Sé, altura do número 399

Site

<https://luminiscence.com/pt/>



História

A Catedral da Sé tem origem no século XVI, quando foi construída a primeira igreja da cidade no local. A atual catedral, em estilo neogótico, começou a ser erguida em 1913 e foi inaugurada em 1954, tornando-se um dos principais símbolos de São Paulo.

Esculturas da Praça da Sé

Conjunto escultórico (anos 1970–2000)

A praça funciona quase como um “jardim de esculturas”.

Muitas obras foram incorporadas com a reforma ligada à construção do metrô nos anos 1970 e reorganizadas na revitalização de 2006, integrando arte e urbanismo.

As obras modernas e abstratas, como “Condor”, de Bruno Giorgi, “Diálogo”, de Franz Weissmann, e “Abertura”, de Amílcar de Castro, exploram formas geométricas, movimento e o uso expressivo do metal.



Padaria Santa Teresa

História

A Padaria Santa Tereza, próxima à Catedral da Sé, é a padaria mais antiga em funcionamento no Brasil, fundada em 1872. Tradicional no centro de São Paulo, oferece pães, doces e refeições clássicas, como a coxa creme e a canja, em um ambiente histórico que preserva a memória da cidade.

Horário de funcionamento

2f a 6f, das 6h as 20h
sabado, as 6h as 19h
domingo fechado

Endereço

Praça Dr. João Mendes, 150

Instagram

<https://www.instagram.com/padariasantatereza/>



Marco zero

Monumento que está em frente à Catedral da Sé desde 1934 é o responsável por marcar o início da numeração das ruas e rodovias estaduais.



OBRIGADA PELA PRESENÇA
E ESPERAMOS VOCÊ NA
PRÓXIMA CAMINHADA!



Escola Neijing São Paulo

Prof. Mônica Teixeira e Denise Agassi